

**LEIA AINDA
NESTA EDIÇÃO**1/3 de férias
dos professores
sofre atraso

*

Consun discute
como superar crise
da universidade

ASSEMBLÉIA

Funcionários repudiam demissões e volta da terceirização

A assembleia dos funcionários realizada na quinta-feira, 26/6, marcou posição com respeito às notícias que circulam na universidade, dando conta de possíveis soluções para a crise da PUC.

Em reunião com representantes dos funcionários, o professor Eduardo Moreira, vice-reitor administrativo, admitiu a possibilidade de ser iniciada uma discussão sobre o destino dos funcionários aposentados e em disponibilidade, e sobre uma possível terceirização de alguns setores da universidade.

O assunto foi levado à assembleia, onde a diretoria da entidade e o conjunto dos funcionários mostraram-se taxativos, no sentido de defender a permanência na universidade daqueles que dedicaram toda uma vida à construção da PUC.

“Não podemos aceitar que os trabalhadores da universidade paguem por uma crise que eles não construíram”, afirmou Anselmo Antonio da Silva, presidente da AFAPUC.

Apesar de tudo, o reitor Antonio Carlos Ronca garantiu à associação que não existe nenhuma lista de cortes, nem está programada nenhuma demissão de aposentados.

Presente à assembleia, a professora Priscilla Cornalbas, presidente da APROPUC, afirmou que os professores terão de dar respostas mais duras às atitudes que vêm sendo tomadas pela Reitoria, principalmente com relação a atrasos de salários e à política contratual. “Teremos de organizar manifestações conjuntas entre professores e funcionários, porque as perspectivas para o segundo semestre não são nada animadoras”, defendeu a professora.

Pagamento de férias

Na assembleia, também foi discutido o possível atraso no pagamento das férias dos funcionários que saem no mês de julho. O professor Eduardo afirmou que, em princípio, não haverá atrasos para esses funcionários. De julho para frente, eventuais problemas serão informados com antecedência à AFA-PUC, que, por seu lado, chamará novas assembleias para discutir cada caso.

Também preocupou os funcionários a perspectiva de atraso no pagamento de julho. A diretoria garantiu que, caso isso venha a acontecer, já na sexta-feira os funcionários realizarão uma assembleia, possivelmente paralisados, para discutir o problema.

A plenária aprovou também uma proposta alternativa àquela feita pela

Reitoria para o pagamento mensal dos adiantamentos. Pela nova proposta, o teto para parcelamento do vale será de R\$ 3.000, e não de R\$ 1.600, como queria a direção da universidade. A proposta deverá ser encaminhada à Reitoria nos próximos dias.

Atraso de janeiro

A assembleia resolveu rejeitar a proposta da Reitoria para o pagamento da multa referente aos salários atrasados de janeiro/2003. Por ela, os funcionários que estiverem interessados em receber a multa deveriam manifestar-se na AFAPUC, para que os casos fossem estudados pela universidade. Os trabalhadores não concordaram, e levantaram a possibilidade de entrar na Justiça para receber os valores que lhes são devidos.



MÁRIA SOARES

A assembleia de 26/6 contou com presença significativa dos funcionários administrativos

Mistério da ALCA

O encontro dos governos Lula e Bush, dia 20 de junho, gerou manchetes nos principais jornais do País, dando conta de que os presidentes e suas equipes mantiveram o compromisso com o calendário da ALCA (Área de Livre Comércio das Américas), que prevê a conclusão das negociações para janeiro de 2005.

O entusiasmo do Governo Lula com a ALCA, lá nos Estados Unidos, não reflete a posição de expressivos segmentos da sociedade brasileira e nem mesmo as manifestações recentes de seu próprio governo no sentido de fortalecer e priorizar o Mercosul e as relações com a Comunidade Européia, com a África e com a Ásia.

Agora, novas declarações da equipe governamental indicam que o governo Lula caminha rapidamente para colocar o Brasil dentro da ALCA, desde que os Estados Unidos façam algumas concessões para a entrada de produtos brasileiros no mercado norte-americano. Ou seja, parece que a única restrição está no comércio de suco de laranja, açúcar, aço e mais um ou outro item.

O risco da ALCA para o Brasil é real. É algo muito mais significativo do que a venda de alguns produtos. O alerta está no sentido de preservação da soberania, na defesa de um projeto nacional de desenvolvimento, na autonomia da tecnologia e da cultura, na construção de uma sociedade democrática étnica e politicamente, mais justa e mais igualitária.

A ALCA é uma ameaça concreta ao futuro do País. Tanto é que inúmeros setores organizados, independentemente de filiação partidária e ideológica, dos trabalhadores aos empresários, igrejas, parlamentares, intelectuais e acadêmicos – todos já apresentaram publicamente suas restrições ao projeto dos Estados Unidos.

Sabemos que o ingresso na ALCA, mesmo com algumas concessões do governo norte-americano a produtos brasileiros, significa abrir ainda mais nossas fronteiras para a invasão das empresas e dos produtos norte-americanos, a dominação da indústria cultural e dos capitais das grandes corporações dos Estados Unidos, de forma a aumentar a nossa dependência e a nossa submissão.

Sabemos que a ALCA é um divisor de águas importante para o Brasil. Pode representar o elemento de maior desagregação da sociedade brasileira, do conflito do seio dos trabalhadores e das esquerdas. Compete ao Governo Lula dizer se quer liderar uma Nação livre e soberana ou se quer funcionar como capataz da vassalagem aos Estados Unidos. E compete ao povo – com organização e luta – impedir que o Brasil volte a ser colônia novamente.

*Hamilton Octavio de Souza,
Diretor da Apropuc.*

Reitoria pedirá esforços de todas as unidades para enfrentar crise

A comissão formada dentro do Conselho Universitário (Consun) para analisar possíveis saídas para a crise financeira da universidade apresentou um plano de metas para sanar o déficit da PUC já em 2004.

O déficit esperado para este ano é de R\$ 14 milhões. De acordo com os cálculos da comissão, apresentados na reunião da quarta-feira, 25/7, a universidade ainda tem chance de fechar 2003 com um resultado negativo R\$ 8,6 milhões, se todas as unidades envolverem-se num esforço coletivo de melhoria de resultados.

Esse esforço implicaria a adoção de medidas para aumentar a receita e/ou diminuir as despesas da PUC. Tais medidas não foram detalhadas pela comissão, para que cada unidade analise qual a melhor maneira de atingir os resultados necessários.

Os autores do plano de metas sugerem a intensificação das atividades na Fundação Cultural São Paulo (Tuca, TV PUC, Educ), na Deric, na Cogea e no Hospital Santa Luísa, a redução de custos estruturais nos setores, a diminuição da inadimplência e a busca de incentivos fiscais como alguns caminhos possíveis para a redução do déficit deste ano em até R\$ 5,4 milhões.

A planilha apresentada ao Consun projeta resultados até o final de 2007. Para o próximo ano, uma possibilidade levantada é a criação de turmas vespertinas nos cursos de graduação com alta procura, possivelmente com abatimentos no valor das

mensalidades. O aumento do número de alunos nas turmas já existentes na graduação e na pós também foi cogitado. Na pós, a volta do financiamento do CNPq já representou um ganho de quase R\$ 400 mil. Se um aumento no valor das bolsas for conseguido ainda neste ano, o déficit pode ser diminuído em mais R\$ 300 mil.

A Reitoria também apontou possibilidades para atenuar a crise. Segundo o reitor, professor Antonio Carlos Ronca, o desdobramento desnecessário de turmas, a falta de um número mínimo de alunos para as disciplinas optativas e os atuais critérios para a transferência de alunos contribuem para o aumento do déficit da universidade. O Consun deve rever, em reunião extraordinária nesta segunda-feira, 30/6, a regulamentação das transferências, para que vagas disponíveis sejam preenchidas já no segundo semestre.

Aposentados

Há duas semanas, uma reunião da Reitoria com professores da FEA deu origem a especulações sobre a demissão de professores e funcionários aposentados, como forma de reduzir as despesas da universidade. Na reunião do Consun de 25/6, o professor Ronca garantiu: "Não existe nenhuma intenção, nenhum estudo, sobre a demissão de aposentados".

PUCVIVA
DEBATA
DIVERSA

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Leandro Divera. **Edição de arte, projeto gráfico e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Priscilla Cornalbas, Luiz Carlos de Campos, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva, Maria Helena G.S. Borges. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** apropuc@sanel.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@terra.com.br - **PUCviva na Internet:** www.apropucsp.org.br.

Alerta aos professores: Pagamento das férias será parcelado

A APROPUC foi informada, na quarta-feira, 25/6, que o pagamento dos valores referentes ao 1/3 de férias será feito em duas vezes: 50% no dia 30/6, segunda-feira, e 50% na quinta-feira, 3/7.

Pelas regras previstas no Acordo Interno da categoria, os professores têm direito a 45 dias de férias, sendo 15 dias no mês de julho, e 30 nos meses de dezembro/janeiro. O adicional de 1/3, previsto na Constituição Federal, incide apenas sobre as férias de 30 dias, e é pago em 30/6.

O pagamento das férias (salário mais o adicional de 1/3) deve ser efetuado até 48 horas antes do início das férias. No caso dos professores, este pagamento foi estabelecido para acontecer no mês de referência-julho. No entanto, a PUC não tem efetuado antecipadamente o pagamento de férias dos professores, como acontece com os funcionários e, este ano, também

atrasará o pagamento do 1/3.

Para a APROPUC, esse é mais um desrespeito aos direitos dos

professores, que já tiveram que arcar com o parcelamento de seus salários no mês de junho.

CONTRATO DE TRABALHO

Professores do Direito reúnem-se com a Reitoria

Na semana passada, uma comissão formada por professores de Direito reuniu-se com a Reitoria para discutir as mudanças efetuadas nos contratos de trabalho daquela unidade.

Fizeram parte da Comissão os professores Clóvis Beznos, Heloisa Arruda, Flávio Secolin, além de Priscilla Cornalbas, presidente da APROPUC. As principais reivindicações dos docentes referem-se à manutenção dos contratos de trabalho da maneira como constituíram-se em 2002, e o enquadramento dos professores concursados.

Na reunião, não se chegou a nenhuma conclusão, e ambas as partes concordaram em marcar um novo encontro para quarta-feira, 2/7, onde a Reitoria apresentará dados mais concretos, para análise pontual de cada caso.

A APROPUC sempre lutou pelos direitos dos professores da universidade e, nesse sentido, defende que a solução que for encontrada para o problema de redução de contratos na Faculdade de Direito deve ser aplicada como princípio para toda a universidade.

Tapumes do Tuca abrigam trabalhos de iniciação científica

Na semana passada, uma parte dos tapumes que cercam o Tuca passou a abrigar um mural com informações sobre trabalhos de iniciação científica dos alunos da graduação. Segundo a professora Ana Sales, da assessoria da Vice-Reitoria Comunitária, o objetivo é expor os trabalhos ainda em seu processo de construção, intensificando também a integração entre o Tuca e a universidade. Os trabalhos dos alunos foram selecionados pelos coordenadores de cada área.

Visitação

Ainda em reforma, as instalações do Tuca foram abertas para a visita da comunidade no fim-de-semana passado. A reinauguração do teatro está prevista para o dia 22 de agosto, aniversário da PUC.



MARIA SOARES

Trabalhos de iniciação científica são expostos ao lado do Tuca

Rola na rampa

Aprovada reforma curricular nas Ciências Sociais

A reforma curricular do curso de Ciências Sociais foi aprovada por unanimidade pelo Consun, na reunião de quarta-feira, 25/6. O processo de reforma começou em agosto de 2000, sendo inclusive discutido

com os alunos. A reestruturação iguala a duração do curso nos turnos matutino e noturno em quatro anos (hoje, o noturno tem um semestre a mais), e retira do currículo as aulas aos sábados.

Frente Parlamentar contra a Alca

A Frente Parlamentar de Acompanhamento das Negociações sobre a Alca e em Defesa da Soberania foi lançada na Câmara Federal no dia 17/6. A cerimônia de lançamento reuniu deputados, assessores, partidos e entidades do movimento social, marcando o repúdio à intenção norte-americana de implantar o acordo.

Presente ao evento, o economista mexicano Alberto Arroyo, contou sobre os efeitos causados por nove anos de Nafta em seu país, como o aumento do desemprego e a destruição dos direitos trabalhistas. Os parlamentares da Frente prometem reunir-se quinzenalmente, para garantir o acompanhamento das negociações.

Mostra sobre Hitchcock chega ao fim

As duas últimas sessões da mostra de filmes do diretor Alfred Hitchcock acontecem nesta terça-feira, 1.º/7, com a exibição de *Rebecca*, às 12h, e *Psicose*, às 17h

Promoção do Playcenter até dia 4

Os interessados em participar da promoção de aniversário da AFAPUC, com acesso grátis ao Playcenter para funcionários associados, no dia 6/6, devem comparecer à sede da associação, no corredor da Cardoso, até esta sexta-feira, 4/6. Informações: 3670-8208.

Quantidade de vagas será mantida na maioria dos cursos

O Consun aprovou, na reunião de 25/6, a manutenção da quantidade de vagas oferecidas pela PUC em todos os cursos, no próximo vestibular, com três exceções: Ciências Biológicas (onde a criação do turno vespertino, aprovada pelo Cepe, deve ainda passar pelo CAF), Matemática (cujo turno matutino não será oferecido neste ano) e Pedagogia (onde a oferta do turno vespertino será revista pelo Cepe e pelo CAF, para mais tarde voltar ao Consun).

AFAPUC na semifinal de torneio do sindicato

A equipe da AFAPUC chegou às semifinais do campeonato promovido pelo Saaesp. A decisão acontece nos próximos dias, e os resultados serão publicados na próxima edição do *PUCviva*. A associação também vai participar do campeonato Toque de Bola, organizado pela Confederação Brasileira de Futebol Society. A primeira partida acontece neste sábado, 5/7, contra o time Leão do Vale.

Professoras apresentam pesquisa sobre violência

A apresentação do resultado da pesquisa Vidas Nuas, Mortes Banais: A Voz dos Familiares de Vítimas de Crimes Fatais acontece nesta terça-feira, 1.º/7, às 19h30, no auditório 239. O trabalho foi realizado pelas professoras Isaura Oliveira e Graziela Pavez, com coordenação da professora Regina Marsiglia. A promoção do evento é da direção da Faculdade de Serviço Social. Informações: 3670-8254.

Sinalização vai informar presença de câmeras

A Reitoria já está providenciando a instalação de placas informando sobre a filmagem no espaço público do câmpus Monte Alegre. Segundo a professora Cristina Brites, da Vracom, a

sinalização não será específica, ou seja, não indicará a localização de cada câmera, e as providências foram tomadas a partir da discussão do assunto no Conselho Comunitário (Cecom).